

Apresentação do dossiê “Matrizes do Republicanismo”

Alberto Ribeiro Gonçalves de Barros

Universidade de São Paulo (USP)

Os textos reunidos neste volume foram apresentados no *I Colóquio Matrizes do Republicanismo*, realizado entre 29 de junho e 1 de julho de 2021, e organizado pelo grupo de pesquisa do CNPq *Matrizes do Republicanismo*, cujo principal objetivo é investigar as principais manifestações do pensamento republicano ao longo da história do pensamento político. Eles expressam os trabalhos dos membros desse grupo de pesquisa, assim como as contribuições de outros participantes do Colóquio, e exploram os vários aspectos e momentos do pensamento republicano.

Tendo o republicanismo renascentista como pano de fundo, Fernanda Elias Zaccarelli Salgueiro examina a leitura crítica que Maquiavel fez da obra de Políbio tanto no que se refere ao limite epistemológico da teoria política do historiador grego quanto no que diz respeito à centralidade da ideia de equilíbrio e concórdia entre as partes da cidade. Bruno Santos Alexandre discute a leitura que John Pocock fez do republicanismo de Maquiavel, enfatizando a versão enfraquecida do ideal aristotélico do humano como animal político, o que abriu caminho não apenas a uma ética fundada na política, mas também a um republicanismo de acento plebeísta. Ricardo Polidoro Mendes retoma a interpretação de Miguel Vatter do pensamento político de Maquiavel, em particular a leitura de que o autor florentino desfez o vínculo republicano entre liberdade e lei, ao associar a liberdade ao desejo do povo como não-governo, para discutir o estatuto da lei e do povo na obra de Maquiavel. Natanailton de Santana Morador mostra como Montaigne operou o deslocamento das leis e do político do fundamento natural e divino para o terreno dos costumes e as consequências desse deslocamento.

Em relação ao pensamento republicano moderno, Mbaidiguím Djikoldigam analisa a concepção moderna de democracia com base em dois elementos presentes no pensamento político de Hobbes: a regra da maioria e a noção de representação política. Gustavo Ceneviva Zuccolotto discute a crítica de Matthew Kramer em relação à interpretação de Quentin Skinner sobre o conceito de liberdade no pensamento político de Hobbes. Vital Alves examina as possíveis afinidades e divergências entre o pensamento político de Sidney e de Rousseau, dois dos principais representantes do republicanismo inglês e do republicanismo francês, com base na noção de um espírito republicano entre eles. Já Isabel de Almeida Brand procura mostrar que o conceito de liberdade de Stuart Mill se equilibra entre a promoção do cultivo da individualidade e o desenvolvimento moral da sociedade.

Por fim, no que se refere ao republicanismo contemporâneo, Adriana Novaes investiga o significado da ideia de liberdade política para Hannah Arendt e a sua contribuição para a retomada do republicanismo na contemporaneidade. Luciana Costa de Souza explora a relação entre retórica e verdade na filosofia política de Hannah Arendt. Beatriz Viana de Araujo Zanfra mostra como Claude Lefort extrai do republicanismo de Maquiavel o sentido da conflitualidade fundamental da sociedade moderna e como ele vê na democracia moderna a gestação de uma mutação histórica decisiva que foi o esvaziamento do lugar do poder.

Alexandre de Lima Castro Tranjan discute a proximidade entre as concepções políticas de liberdade de John Rawls e Philip Pettit, e o arranjo democrático que delas deriva. Já Rodrigo Ribeiro de Sousa avalia em que medida a proposta de recuperação da prática do sorteio como expressão do elemento democrático, feita por Hélène Landemore, é compatível com o pensamento republicano. A minha contribuição visa discutir os limites da concepção neorrepública de liberdade como ausência de dominação, tal como é proposta por Philip Pettit, para a causa feminista, ao não considerar a dimensão social, cultural e estrutural da dominação.

Nas últimas décadas, tem-se observado uma clara retomada do pensamento republicano em várias áreas do conhecimento, em particular na filosofia política. Ela pode ser explicada pela busca na tradição republicana de noções e categorias políticas capazes de dar respostas aos problemas contemporâneos. A leitura dos textos encontrados nesse volume pode contribuir para compreender melhor esta retomada do pensamento republicano.